



Hoje quero apresentar os 7 Erros do Filho Pródigo. A parábola é muito conhecida, mas penso que ainda temos algumas lições a aprender aqui.

O Filho Pródigo era um moço de pouca experiência na vida, e se dirigiu a seu pai pedindo a sua parte na herança, porque ele queria logo desfrutá-la e viajar para muito longe, distante da casa do seu pai e se livrar das suas regras, e viver a vida do modo mais feliz que ele pensava.

Viveu no conforto, no luxo e nos prazeres que esta vida mundana pode oferecer. Mas veio a sua miséria. Por quê? O que aconteceu com o seu plano? Ele parecia tão bem feito! Em que foi que ele errou?

Vamos notar nesta estória que ele cometeu 7 erros, 7 equívocos que nós jamais devemos cometer.

---

## **I – OS 7 ERROS DO FILHO PRÓDIGO**

### **1º ERRO: – O DINHEIRO É A FONTE DA FELICIDADE**

O Filho Pródigo se enganou e cometeu este erro tão grande, imaginando que a sua felicidade estaria garantida se ele conseguisse a fortuna da herança do seu pai. Ele pensava que o dinheiro é a fonte da felicidade. Mas ele se tornou infeliz apesar de ter tanto dinheiro.

O dinheiro pode ajudar em muitas coisas, pode nos dar muito conforto, mas não pode nos dar felicidade. Há muitas pessoas ricas que não são felizes, porque o dinheiro não lhes dá uma vida feliz.

Uma famosa artista de Hollywood, conhecida em todo o mundo, testificou depois de alguns anos de carreira: “Tenho fama, tenho beleza, tenho muito dinheiro – mas me sinto a mais infeliz de todas as criaturas infelizes da terra.”

Eugênio McDonald era um jovem multimilionário: ele tinha uma casa riquíssima na praia, tinha um iate, uma coleção de armas raríssima – além de uma fortuna em dólares.

“Eu não tenho alegria, não tenho amigos – os meus amigos me procuram para desfrutar do meu dinheiro. Se eu não tivesse dinheiro

não teria amigos. Sou infeliz apesar de tudo quanto tenho. Não há nenhum só dia, em que não me encontro com lágrimas. De dia anseio pela noite; à noite anseio pelo dia. Não sou feliz e não encontro satisfação”.

Num desses dias vazios, Eugênio McDonald, foi a sua sala onde guardava a sua coleção de armas, pegou um revólver e deu um tiro na cabeça, e suicidou-se, acabando com sua vida.

O dinheiro pode comprar muitas coisas boas, mas não compra a felicidade.

Um ateniense chamado Crates, possuidor de uma grande fortuna, lançou todo o seu ouro ao mar, dizendo: “Antes que me ponhas a perder, eu te destruo!” Foi um outro extremo. O dinheiro é um mau senhor, mas é um bom servo.

Mas não devemos nos iludir, porque o dinheiro não pode fazer milagres, e não pode nos trazer a felicidade, porque a felicidade não se encontra em uma fonte tão ilusória quanto é o dinheiro. O dinheiro é uma fonte parca, que nós podemos ter um dia e no outro dia perdemos tudo.

## **2º ERRO: – DESONRA AO SEU PAI**

O Filho Pródigo cometeu o segundo erro: Ele foi lá com o seu pai e pediu a parte da sua herança: “Dá-me a parte que me cabe da herança”.

Isso é uma grande falta de consideração e respeito para com o seu pai. Uma herança só podia ser dada após a morte do

pai. Ele ainda não tinha esse direito. Portanto, Ele desafiou a autoridade do seu pai, usurpando-lhe um dinheiro que ainda não lhe pertencia.

O 5º mandamento diz: "Honra o teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá". Mas ele passou por alto estas palavras e desonrou ao seu pai, que ficou muito chocado e triste, completamente decepcionado com esta atitude do filho.

Há muitos filhos que estão desonrando os pais em suas atitudes. Eles desobedecem aos pais, eles ridicularizam os pais, chamando-os de quadrados e outras coisas mais, eles traem a sua confiança, eles são ingratos, não reconhecendo todo o sacrifício que os pais fazem por eles.

Muitos deles estão desejando a morte dos pais, a fim de ganhar o seu dinheiro. Este é um grave erro que traz as suas conseqüências, mais cedo ou mais tarde.

E Deus não pode passar por alto essa desonra e desrespeito. Todo o mal feito dos filhos para com os pais é fielmente registrado no livro do Céu.

Como você está tratando os seus pais?

### **3º: – ERRO DE PRIORIDADE**

"Vivendo dissolutamente", diz o texto. O Filho Pródigo buscou os prazeres como a prioridade de sua vida. Não sabia que a vida não consiste na abundância de prazeres pecaminosos.

Que os prazeres do pecado são decepcionantes, porque são efêmeros, passageiros e fugidios. A satisfação egoísta dominava a sua vida, mas os prazeres da carne não satisfazem à alma.

O Filho Pródigo cometeu um erro de prioridade, e este erro é fatal. Quando nós deixamos o que é importante de lado, nós cometemos o mesmo erro.

O nosso Senhor Jesus Cristo disse: "Buscai em 1º lugar o reino de Deus e a Sua justiça, e todas as demais coisas vos serão acrescentadas". A maior prioridade é buscar a Deus e as coisas do Seu reino, as coisas espirituais, mas muitos estão deixando as coisas mais importantes para o último lugar, e estão perdendo o melhor da vida.

Um pastor se dirigiu a um jovem e lhe perguntou:

- Jovem, o que você vai fazer na vida? Qual o seu alvo?
- Eu vou estudar Engenharia.
- E depois?
- Eu vou me formar.
- E depois?
- Eu serei um engenheiro.
- E depois?
- Eu vou trabalhar.
- E depois?

- Eu farei grandes construções.
- E depois?
- Eu vou casar e ter filhos.
- E depois?
- Vou criar e educar os filhos e mais tarde, terei netos.
- Sim, e depois?
- Bem, eu vou envelhecer e me aposentar.
- E depois?
- Bem, um dia eu vou morrer, é claro.
- Sim, mas e depois?
- Bom, aí eu não sei mais.
- Então, disse o pastor, volte para casa e reveja suas prioridades.

Há muitas coisas tomando o lugar do culto familiar, da leitura da Bíblia, da prática da oração, da assistência aos cultos, do trabalho missionário. Quais são as suas prioridades? Você deixa as coisas de Deus por último lugar? Há alguma coisa tomando o lugar que pertence a Deus? Então, reveja as suas prioridades.

#### **4º ERRO: DESPÉRDÍCIO**

O Filho Pródigo dissipou todos os seus bens; ele consumiu tudo. Ele cometeu o erro da extravagância, e desperdiçou tudo o que tinha. Mas quando Cristo alimentou uma grande multidão com 5 pães e 2 peixes, Ele ordenou que se ajuntassem os restos que sobejaram, dando com isso uma

grande lição contra o desperdício, dando uma oportunidade para outros aproveitarem aqueles alimentos.

Vivemos numa sociedade de consumistas. As pessoas são acostumadas a consumir, mesmo sem necessidade. Eles têm um vício, uma compulsão de gastar e sempre estão gastando. O comércio estimula a isso. E quanto mais você comprar e gastar e consumir, dizem, mais pessoas vão trabalhar, e isso vai gerar mais emprego.

Muitos gastam o seu dinheiro em coisas fúteis, e se esquecem de que o dinheiro não deve ser desperdiçado porque representa muito sacrifício da própria vida. Há outros que não cuidam do que tem, e isso também se chama desperdício.

Há pessoas que, por exemplo, não cuidam dos móveis de sua casa e têm que trocá-los em pouco tempo. Isso requer um tremendo gasto que poderia ser evitado. Seja lá o que for, você deve saber por onde está gastando em supérfluos.

Muitos gastam o seu tempo precioso em coisas sem importância, e se esquecem de que nós daremos conta do nosso tempo a Deus. Estão esbanjando o seu precioso tempo de graça, desperdiçando hoje um tempo que lhes faltará amanhã.

Outros ainda gastam a suas forças. Alguém disse que muitos são tolos porque gastam a metade de sua vida ajuntando dinheiro; a outra metade, eles gastam para recuperar a saúde que eles estragaram ajuntando dinheiro. Quanto desperdício de energia vital para coisas inúteis!

Muitos repetem o mesmo erro do Filho Pródigo: Eles gastam tudo o que têm. Outros gastam o que ainda não tem, empregando o salário de dezembro no mês de outubro. Um dos princípios da boa economia é nunca usar o dinheiro que ainda não ganhamos. Jamais devemos gastar mais do que ganhamos.

Precisamos evitar o desperdício de água, luz, comida. Por que muitos não se importam com isso? Porque não sabem quanto realmente custa para quem paga. Conhece uma jovem que demora 30 minutos no chuveiro e uma hora no espelho? É um erro chamado desperdício, desperdício de tempo e dinheiro; é desleixo na economia.

## **5º ERRO: – FALTA DE PREVISÃO.**

Este erro está relacionado com o anterior. Quando nós gastamos tudo e desperdiçamos as coisas, nós não estamos prevendo um tempo de crise. E foi justamente isso que aconteceu com o Filho Pródigo. “Houve um tempo de fome naquela terra”.

Ele não pensava que tudo podia acabar um dia. Ele não podia imaginar o colapso financeiro, o fracasso econômico, ele não pôde prever a possibilidade da fome e da miséria, e cometeu o erro de não fazer provisão por falta de previsão. E veio a fome e ele foi passar fome também com os miseráveis.

Muitos há que levam uma existência descuidada, uma existência imprudente, despreocupada. Muitos há que comem hoje o que vão ganhar amanhã. Isto significa imprevidência.

Disse Salomão, em sua sabedoria: “Vai ter com a formiga, e sê sábio.” A formiga ensina uma grande lição de providência. A formiga faz toda a sua provisão no verão para enfrentar as dificuldades do inverno (Pov.6:6-8).

Você pensa no seu futuro? Você pode ter uma poupança, uma reserva para o futuro. Não devemos gastar tudo o que temos, na medida do possível. Temos que ter previsão do futuro para não sermos desapontados. Temos que prever o que poderia nos acontecer em um certo tempo futuro. Temos que aprender a prever o imprevisível.

## **6º ERRO: – FALTA DE PREPARO**

Num tempo de crise, o Filho Pródigo foi procurar emprego; mas que pena, ele não tinha o devido preparo, ele não estava preparado para trabalhar: ele era do campo; que preparo ele possuía para trabalhar na cidade? Como não tinha o devido preparo, ele teve de ir cuidar de porcos.

Com efeito, quando há um tempo de crise, quando vivemos num tempo de globalização, se queremos uma boa classificação na vida, se queremos um bom emprego para sustentar a família ainda não formada, precisamos estar muito bem preparados. Especialmente os jovens de hoje precisam se preparar de todos os modos, e no maior número de especialidades possíveis, conhecendo o maior número de ciências, aproveitando bem o seu tempo para estudar e se preparar.

Vivemos em um mundo de competidores. Não há tempo a perder com futilidades, como muitos jovens fazem, e se lamentam depois que não puderam se classificar nos exames de um vestibular, por exemplo.

É preciso aproveitar o tempo, lendo, estudando, trabalhando para adquirir experiência nas profissões, é preciso se esmerar nas coisas da vida, se aperfeiçoar para o futuro.

É preciso conhecer bem o seu próprio idioma; é preciso também dominar pelo menos uma outra língua estrangeira. Se alguém dominar bem o Inglês, adicionado a um bom conhecimento de Informática, já é um grande ponto de referência, e certamente, há de se destacar como alguém de muita utilidade.

Não devemos cometer o mesmo erro do Filho Pródigo: ele foi procurar emprego sem preparo e se decepcionou. Ele não se preparou para a vida. E quanto a você? Está se preparando para a sua vida espiritual? Ou está repetindo o erro do Pródigo?

## **7º ERRO: – CONFIAR NAS PESSOAS ERRADAS**

O Filho Pródigo confiou em pessoas erradas, ele pensou que os seus amigos de farra haveriam de sustentá-lo agora em sua miséria; mas, de fato, o que diz o texto? “Ninguém lhe dava nada”.

Ele foi bater à porta dos seus amigos, aqueles mesmos que usufruíram da sua fortuna, mas ele saiu decepcionado com todos eles porque ninguém o recebeu em sua casa, ninguém podia ajudá-lo.

Os seus amigos desapareceram, se demonstraram completamente ingratos. E ele se encontrava na miséria. Ninguém pode satisfazer as nossas necessidades, cabalmente. Os nossos amigos também têm o seu fardo. Cada pessoa tem as suas necessidades próprias, e são responsáveis pelos seus queridos mais próximos, a quem têm o dever de sustentar.

Somente o nosso Pai celestial pode nos amparar. Ele é o nosso Deus que nos sustenta todos os dias, dando-nos tudo o de que necessitamos para viver. Ele sustenta a nossa vida física, mental e espiritual.

Nada pode satisfazer às necessidades de nossa alma: o dinheiro, a fama, o prestígio. Ninguém pode: os amigos, os parentes e muito menos os estranhos – eles vão nos decepcionar. Somente Deus pode suprir cada falta, Ele pode nos valer sempre.

Não vamos cometer esse erro do Filho Pródigo. Nem todos são amigos verdadeiros. Infelizmente, nem todos são confiáveis. Muitos são péssimas companhias, que tentam nos levar para um caminho perigoso.

## II – E QUAIS SERIAM OS ACERTOS DO PRÓDIGO?

Ele não cometeu apenas os seus 7 erros que muitas vezes nós também estamos cometendo. Ele também teve acertos, ele teve corretas atitudes que devem ser imitadas por todos.

### **1º ACERTO: – HUMILDADE**

O Filho Pródigo reconheceu as suas faltas, os seus erros e pecados – não acusou a ninguém; apenas disse: “Eu pequei, eu errei, eu fui ingrato...” “Eu pequei contra o Céu e diante de ti. Não sou digno de ser chamado teu filho. Trata-me como um dos teus empregados!”

Disse Jesus: “Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos Céus” (Mat. 5:3). Esta foi a primeira bem-aventurança de Cristo no Seu famoso sermão. Só assim podemos ser felizes. O orgulho nos rouba a felicidade desta vida e da salvação eterna.

A humildade é indispensável entre os filhos para com os pais.

A humildade é indispensável para quem quer um bom relacionamento com os seus pais.

A humildade é indispensável para quem deseja ser perdoado por Deus pela sua vida de filho pródigo que tem levado. Humildade será necessária para todos os que desejam a salvação, porque ela implica em um sincero reconhecimento do pecado.

Temos que ser humildes para com as pessoas, mas não devemos nos humilhar diante de ninguém, porque somos todos iguais.

Não devemos temer a face do homem. Mas, quando o assunto é a nossa salvação, temos que ser humildes e nos humilhar muito diante de Deus e dizer à semelhança do Filho

Pródigo: “Pai, pequei contra o Céu e perante Ti. Já não sou digno de ser chamado Teu filho! Faze-me como um dos Teus criados!”

## **2º ACERTO: – ARREPENDIMENTO**

Ele “caiu em si”. Ele abandonou os erros do passado e voltou para o seu lar. É assim que todos temos que fazer: praticar um verdadeiro arrependimento. Não só por hoje, mas por todos os dias de nossa vida, de tal modo que vamos aprofundando o nosso arrependimento.

Temos que “cair em nós” e reconhecer a profundidade de nosso pecado, em não só praticar um certos erros, mas por ter ofendido a nosso Pai celestial.

Arrependimento significa tristeza pelo pecado e afastamento do mesmo. O Filho Pródigo se arrependeu verdadeiramente. Ele sentiu verdadeira e profunda tristeza pelo mal feito.

Como é o seu arrependimento? É genuíno? Verdadeiro? Ou é fingido, hipócrita? Você se arrepende hoje para cometer o mesmo pecado no dia seguinte? Então você ainda não se arrependeu! Então você ainda precisa se aproximar mais perto de Deus, a fim de saber o que significa a transformação que vem quando nós nos entregamos inteiramente a Ele.

## **3º ACERTO: – CONFIANÇA**

O Filho Pródigo sabia que podia confiar no seu pai. Ele sabia que seria recebido de volta. Ele confiava no amor do seu pai.

Ninguém podia convencê-lo do contrário. Por isso, ele voltou ao pai.

Nós também podemos confiar em nosso Pai celestial. Ele é totalmente digno de nossa confiança. Ele nunca nos desaponta. Nunca devemos ficar decepcionados com esse pai amoroso que sempre está disposto a nos estender os Seus braços de amor.

Quando a nossa segurança acaba, quando não temos amigos, quando a nossa vida está na miséria, podemos confiar e saber que Deus, nosso Pai, pode nos atender.

Podemos confiar sempre em nosso Pai celestial. Ele nunca falha. Ele sempre ama. Ele sempre está pronto a perdoar. Se formos a Ele com fé e confiança, Ele virá até nós com a Sua paz, muita paz. Ele virá com a segura promessa da vida eterna.

## **CONCLUSÃO**

Façamos uma introspecção em nossa vida.

Estamos cometendo os mesmos erros do Filho Pródigo?

Estamos cometendo outros erros, igualmente graves?

Estamos dispostos a abandoná-los?

Pr. Roberto Biagini